

1 Tessalonisences Cap 04

1 FINALMENTE, irmãos, vos rogamos e exortamos no Senhor Jesus, que assim como recebestes de nós, de que maneira convém andar e agradar a Deus, assim andai, para que possais progredir cada vez mais.

2 Porque vós bem sabeis que mandamentos vos temos dado pelo Senhor Jesus.

3 Porque esta é a vontade de Deus, a vossa santificação; que vos abstenhais da fornicção;

4 Que cada um de vós saiba possuir o seu vaso em santificação e honra;

5 Não na paixão da concupiscência, como os gentios, que não conhecem a Deus.

6 Ninguém oprima ou engane a seu irmão em negócio algum, porque o Senhor é vingador de todas estas coisas, como também antes vo-lo dissemos e testificamos.

7 Porque não nos chamou Deus para a imundícia, mas para a santificação.

8 Portanto, quem despreza isto não despreza ao homem, mas sim a Deus, que nos deu também o seu Espírito Santo.

9 Quanto, porém, ao amor fraternal, não necessitais de que vos escreva, visto que vós mesmos estais instruídos por Deus que vos ameis uns aos outros;

10 Porque também já assim o fazeis para com todos os irmãos que estão por toda a Macedônia. Exortamo-vos, porém, a que ainda nisto aumenteis cada vez mais.

11 E procureis viver quietos, e tratar dos vossos próprios negócios, e trabalhar com vossas próprias mãos, como já vo-lo temos mandado;

12 Para que andeis honestamente para com os que estão de fora, e não necessiteis de coisa alguma.

13 Não quero, porém, irmãos, que sejais ignorantes acerca dos que já dormem, para que não vos entristeçais, como os demais, que não têm esperança.

14 Porque, se cremos que Jesus morreu e ressuscitou, assim também aos que em Jesus dormem, Deus os tornará a trazer com ele.

15 Dizemo-vos, pois, isto, pela palavra do Senhor: que nós, os que ficarmos vivos para a vinda do Senhor, não precederemos os que dormem.

16 Porque o mesmo Senhor descera do céu com alarido, e com voz de arcanjo, e com a trombeta de Deus; e os que morreram em Cristo ressuscitarão primeiro.

17 Depois nós, os que ficarmos vivos, seremos arrebatados juntamente com eles nas nuvens, a encontrar o Senhor nos ares, e assim estaremos sempre com o Senhor.

18 Portanto, consolai-vos uns aos outros com estas palavras.

Cmt MHenry Intro: Aqui há consolo para os parentes e amigos dos que morrem no Senhor. A dor pela morte de amigos é lícita; podemos chorar nossa própria perda, embora seja lucro para eles. O cristianismo não proíbe nossos afetos naturais e a graça não os elimina. Mas não devemos exagerar nossos pesares; isto é demasiado parecido com os que não têm esperança de uma vida melhor. A morte é desconhecida e pouco sabemos do estado depois de morrer, mas as doutrinas da ressurreição e da segunda vinda de Cristo são remédio contra o temor da morte, e contra a pena indevida pela morte de nossos amigos cristãos; temos a plena certeza destas doutrinas. Será felicidade que todos os santos se reúnam e permaneçam juntos para sempre, porém a alegria principal do céu é estar com o Senhor, vê-lo, viver com Ele, e gozar dEle para sempre. devemos apoiar-nos uns a outros nos momentos de tristeza; sem mortificar os espíritos uns dos outros nem enfraquecer-nos as mãos de uns e outros. isto pode fazer-se porque há muitas lições que aprender sobre a ressurreição dos mortos e a segunda vinda de Cristo. Que consolo para o homem quando lhe for dito que vai comparecer perante o trono do juízo de Deus! Quem pode ser consolado com estas palavras? Somente o homem a cujo espírito dá temerário Deus que seus pecados tem sido apagados, e os pensamentos de seu coração são purificados pelo Espírito Santo, de modo que pode amar a Deus e magnificar dignamente seu nome. Não estamos em estado seguro a menos que isto seja assim em nós ou que desejemos que assim seja.> Devemos notar nos outros o que é bom de ser ponderado, para que possamos dedicá-los a abundar nisso mais e mais. Todos os que são ensinados por Deus para salvação, são ensinados a amar-se uns a outros. O ensino do Espírito excede os ensinamentos dos homens; e o ensino dos homens é vão e fútil a menos que Deus ensine. Os que se destacam por esta ou outra graça, necessitam crescer nela e perseverar até o fim. Muito desejável é ter um caráter calmo e silencioso, e ser de conduta pacífica e tranqüila. Satanás se ocupa de perturbar-nos; em nossos corações temos o que nos dispõe a sermos inquietos; portanto, contemplemos sermos tranqüilos. Os que são entremetidos, que se ocupam do alheio, têm pouca quietude em suas mentes e causam grandes moléstias a seu próximo. Rara vez se importam com a exortação do outro, nem com serem diligentes em seu próprio chamado, nem em trabalhar com suas próprias mãos. O cristianismo não nos tira do trabalho e dever de nossas vocações particulares, mas nos ensina a sermos diligentes. Devido a sua preguiça, a gente costuma estar em grandes apertos, e são responsáveis de muitas necessidades; enquanto os diligentes em seus negócios ganham seu pão e têm grande prazer em fazê-lo assim.> Não basta com permanecer na fé do evangelho, senão que devemos abundar na obra da fé. A regra pela qual devemos caminhar e agir todos é a dos mandamentos dados pelo Senhor Jesus Cristo. A santificação, que

é a revelação de suas almas sob a influência do Espírito Santo e a atenção aos deveres designados, constituía a vontade de Deus para eles. Ao aspirar a esta renovação da alma para santidade, deve pôr-se estrito freio aos apetites e sentidos do corpo e aos pensamentos e inclinações da vontade, que conduzem a seu mau uso. O Senhor não chama a ninguém de sua família a que levem vidas ímpias, senão a que possam ser educados e capacitados para andar diante dEle em santidade. Alguns tomam levianamente os preceitos de santidade porque os ouvem de homens, mas são os mandamentos de Deus, e quebrantá-los é desprezar a Deus.